



SERVIÇO JESUÍTA AOS REFUGIADOS
PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS

2022



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestação de serviços.....	4	20,00	
Subsídios à exploração.....	5	5 324 274,70	2 535 829,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6	(141 983,25)	(73 292,17)
Fornecimentos e serviços externos.....	7	(1 894 963,72)	(409 398,20)
Gastos com o pessoal.....	8	(1 924 578,47)	(1 481 502,30)
Provisões (aumentos/reduções)	9	(2 051,00)	
Outros rendimentos e ganhos.....	10	2 534,42	35 378,87
Outros gastos e perdas.....	11	(1 241 188,64)	(526 167,32)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		122 064,04	80 848,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	12	(61 872,84)	(20 310,29)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60 191,20	60 538,44
Juros e rendimentos similares obtidos.....		1 713,90	1 975,59
Juros e gastos similares suportados.....		(3 238,55)	(807,31)
Resultado antes de impostos		58 666,55	61 706,72
Resultado líquido do período		58 666,55	61 706,72

A Direção_____

O Contabilista Certificado_____

TOC Membro N°: 14009

BALANÇO INDIVIDUAL

DEZEMBRO DE 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	12	166 515,50	95 263,72
Outros ativos financeiros.....	15	25 628,29	19 088,14
		192 143,79	114 351,86
Ativo corrente:			
Outras contas a receber.....	13	633 338,78	106 660,16
Diferimentos.....	14	6 666,39	5 880,39
Outros ativos financeiros.....	15	36 128,11	38 224,62
Caixa e depósitos bancários.....	16	2 580 865,48	2 546 208,84
		3 256 998,76	2 696 974,01
Total do Ativo		3 449 142,55	2 811 325,87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		50 647,34	50 647,34
Resultados transitados.....		437 241,92	375 535,20
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	17	49 083,20	50 901,10
		536 972,46	477 083,64
Resultado líquido do período.....		58 666,55	61 706,72
Total dos fundos patrimoniais		595 639,01	538 790,36
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	9	2 051,00	-
		2 051,00	-
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	18	125 591,49	12 180,43
Estado e outros entes públicos.....	19	69 319,88	50 993,06
Financiamentos obtidos	20	750,09	
Outras contas a pagar.....	21	689 501,85	619 699,53
Diferimentos.....	22	1 966 289,23	1 589 662,49
		2 851 452,54	2 272 535,51
Total do passivo		2 853 503,54	2 272 535,51
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 449 142,55	2 811 325,87

A Direção_____

O Contabilista Certificado_____

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021											
Montantes expressos em EUROS (sem decimais)											
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	50 647			154 362		52 719	221 173	478 901		478 901
Alterações no período:											
Primeira adopção do referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de dem.financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					221 173		(1 818)	(221 173)	(1 818)		(1 818)
	2				221 173		(1 818)	(221 173)	(1 818)		(1 818)
Resultado líquido do período	3							61 707	61 707		61 707
Resultado integral	4=2+3							(159 466)	59 889		59 889
Operações com instituidores no período											
Fundos											
Subsídios doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	17	50 647		375 535		50 901	61 707	538 790		538 790

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022											
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	50 647			375 535		50 901	61 707	538 790		538 790
Alterações no período:											
Primeira adopção do referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de dem.financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					61 707		(1 818)	(61 707)	(1 818)		(1 818)
	7				61 707		(1 818)	(61 707)	(1 818)		(1 818)
Resultado líquido do período	8							58 667	58 667		59 667
Resultado integral	9 = 7+8							(3 040)	56 849		57 849
Operações com instituidores no período											
Fundos											
Subsídios doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10	17	50 647		437 242		49 083	58 667	595 639		596 639

A Direção_____

O Contabilista Certificado_____

TOC Membro N.º: 14009

ANEXO AO
BALANÇO E À
DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

2022

**JRS – Portugal -
SERVIÇO JESUÍTA AOS
REFUGIADOS**

JRS PORTUGAL – SERVIÇO JESUITA AOS REFUGIADOS

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercício – 2022

1. O Serviço Jesuíta aos Refugiados, em Portugal desde 1992, tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e migrantes em situação de grande vulnerabilidade social, tendo como prioridade estar onde faz mais falta e onde mais ninguém está.

Para concretizar este trabalho e os desafios apresentados, o JRS Portugal conta com uma equipa cada vez maior, composta por colaboradores e voluntários que se dedicam a esta causa e missão, continuando a apoiar com hospitalidade todos os que procuram o JRS.

O detalhe da ação do JRS Portugal durante o ano de 2022 poderá ser encontrado no Relatório de Atividades de 2022, onde estão pormenorizadas todas as ações desenvolvidas, constituindo um documento autónomo.

Relativamente aos recursos financeiros necessários para desenvolver toda esta ação recorreu-se à prestação de serviços de âmbito social contratados com o Estado, subsídios de outras entidades, donativos de particulares e empresas que se identificam com a missão do JRS Portugal e ainda a candidaturas a projetos específicos de apoio aos migrantes e refugiados em diferentes domínios.

- 1.1 JRS-Portugal, com sede na rua Rogério de Moura, lote 59, na freguesia da Santa Clara, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida desde 21 de julho de 2005. Dispõe de dois estabelecimentos principais, cujo funcionamento está a ser suportado pelos Acordos atípicos com Segurança Social:
 - Centro de Atendimento sito na rua Rogério de Moura, lote 59, na freguesia da Santa Clara;
 - Centro de Acolhimento Temporário sito na rua Fernanda Alves, lote 10/11, lojas A e B, na freguesia da Santa Clara.

Além disso, o JRS Portugal desenvolve as suas atividades em outros estabelecimentos (arrendados ou cedidos ao JRS através dos contratos de comodato), localizados em Lisboa, bem como nas outras cidades do país.

- 1.2 O JRS-Portugal desenvolve as suas atividades no âmbito de três valências:

- 1) Atendimento / Acompanhamento Social (Acordo de Cooperação Atípico com Instituto de Segurança Social / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa),
- 2) Centro de Alojamento Temporário – Centro Pedro Arrupe (Acordo de Cooperação Atípico com Instituto de Segurança Social / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa),
- 3) Outros – diversos projetos sociais desenvolvidos, em todo o território nacional, no âmbito de parcerias com várias instituições públicas e privadas, não abrangidos pelos acordos com Segurança Social.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do JRS foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, e as portarias nº 105/2011 e 106/2011, que aprovam o código de contas específico para as ENL e os modelos das demonstrações financeiras a apresentar por estas mesmas entidades.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas utilizadas que estão de acordo com o DR 25/2009, e que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

b) Outros ativos financeiros

A valorização considerada à data do balanço é do seu justo valor, sendo as variações consideradas crédito no exercício.

c) Rédito

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor do montante recebido ou a receber. O reconhecimento dos subsídios é feito quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos. Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar. Os subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

d) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que se recebe ou paga. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

e) Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL. Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo menos perda por imparidade ou ao justo valor, em que as alterações são reconhecidas na demonstração dos resultados.

f) Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que não afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pela entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

4. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Representa os serviços prestados no âmbito de atividades desenvolvidas.

Rubrica	2022	2021
Prestação de serviços	20,00	0,00

5. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

As entidades e o valor dos subsídios discriminam-se como segue:

Instituição	2022	2021
Instituto Segurança Social (A)/(B)	246 235,57	218 191,84
SEF - Serviço Estrangeiros e Fronteiras	677 988,77	12 521,89
ACM - Alto Comissariado para as Migrações	554 902,36	469 699,13
Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna	1 136 426,58	230 143,64
Secretaria Geral do Ministério de Saúde	17 928,11	562 548,48
Câmara Municipal de Lisboa	167 948,68	185 028,80
Câmara Municipal do Porto	21 984,26	19 440,37
Instituto do Emprego e Formação Profissional	0,00	6 884,49
Acréscimos do período	452 998,58	25 773,11
Bolsa ROCHE	9 463,11	536,89
Fundação Calouste Gulbenkian	109 463,11	3 779,41
EEA GRANTS / Fundação Calouste Gulbenkian	46 489,09	20 323,21
JRS-Europa / JRS-Internacional	62 875,99	16 973,83
JRS Roménia	11 407,65	0,00
AMIF / Association of Local Democracy Agencies	45 932,26	3 663,25
AMIF / CVI / Glocal Factory	21 274,81	16 084,41
Caixa Geral de Depósitos	0,00	5 000,00
Fundação La Caixa	7 380,00	29 520,00
Fundação Ageas	31 889,00	0,00
LDS Charities / Outros	11 530,00	0,00
BNP Paribas	30 081,65	0,00
Romulus T. Weatherman Foundation	1 238 837,45	519 397,27
Acréscimos do período	85 202,84	9 570,23
Donativos diversos	421 237,67	180 749,60
Total	5 324 274,70	2 535 829,85

(A) Atendimento / Acompanhamento Social (Acordo de Cooperação Atípico com Instituto de Segurança Social / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa), para 250 utentes.

(B) Centro de Alojamento Temporário – Centro Pedro Arrupe (Acordo de Cooperação Atípico com Instituto de Segurança Social / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa), para 25 utentes.

6. CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Matérias-primas subsidiárias e de consumo	2022	2021
Existências iniciais	0,00	0,00
Compras	141 983,25	73 292,17
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00
Gasto no exercício	141 983,25	73 292,17

7. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Discriminação dos valores por rubricas gerais:

Rubrica	2022	2021
Serviços especializados	1 301 633,74	145 801,80
Materiais	70 111,70	32 802,53
Energia e fluidos	60 870,73	41 951,09
Deslocações, estadas e transportes	66 986,16	18 750,72
Serviços diversos	395 361,39	170 092,06
Total	1 894 963,72	409 398,20

8. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal discriminam-se como segue:

Rubrica	2022	2021
Remunerações do Pessoal	1 570 212,70	1 207 073,76
Encargos sobre Remunerações	328 870,49	252 560,23
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	9 788,87	6 014,20
Outros gastos com o pessoal	15 706,41	15 854,11
Total	1 924 578,47	1 481 502,30

8.1 NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

O número médio de Utentes e de pessoas ao serviço da Instituição (total de 96 colaboradores) repartido por valências no presente exercício é o seguinte:

VALÊNCIA: Atendimento / Acompanhamento Social

N.º. MÉDIO DE UTENTES: 250

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	Técnica responsável pelo Gabinete de Inclusão Social / Coordenadora
1	Técnica social
1	Técnica de reabilitação e inclusão social
1	Psicóloga
1	Jurista
1	Tradutora
1	Técnica auxiliar de serviços gerais

VALÊNCIA: Centro de Alojamento Temporário – Centro Pedro Arrupe
(CPA)

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	Coordenadora – Técnica social
1	Técnica superior
1	Técnico superior
1	Técnico auxiliar de serviços gerais

VALÊNCIA: Outros – acompanhamento projetos sociais

Nº. MÉDIO DE UTENTES: 250

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	Diretor Geral
1	Assistente da Direção
15	Técnico social
1	Técnico de comunicação
23	Técnico superior
5	Jurista
4	Psicólogo
1	Professor de português
6	Mediador – gestor
14	Mediador sociocultural
3	Interprete
6	Administrativo/Financeiro
3	Guarda-rondista
1	Técnico de design
1	Técnico auxiliar de serviços gerais

9. PROVISÕES

Nesta conta estão registadas as responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência, nomeadamente, relativamente ao processo judicial 25700/22.0T8LSB, relacionado com uma ex-funcionária, cujo julgamento se encontra agendado para 30 de maio de 2023.

Rubrica	2022	2021
Provisões	2 051,00	0,00

10. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Rubrica	2022	2021
Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	1.817,90	1 817,90
Outros não especificados	2 534,42	33 560,97
Total	2 534,42	35 378,87

11. OUTROS GASTOS E PERDAS

Rubrica	2022	2021
Impostos	514,91	53,85
Donativos	38 676,31	7 000,00
Quotizações	597,00	604,00
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	1 201 075,67	517 709,43
Outros	324,75	800,04
Total	1 241 188,64	526 167,32

12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Os movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo fixo tangível constante do balanço e as respetivas depreciações, no presente exercício encontram-se evidenciadas no seguinte mapa:

	Classe ativos	Edifícios e Outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Início do período	Quantia escriturada bruta inicial	90 894,86	74 539,93	60 497,23	73 211,88	6 644,40	305 788,30
	Depreciações acumuladas iniciais	-39 993,76	-74 539,93	-28 049,45	-62 972,23	-4 969,21	-210 524,58
	Quantia escriturada líquida inicial	50 901,11	0,00	32 447,78	10 239,65	1 675,19	95 263,72
Período	Adições no período	0,00	0,00	33 739,14	99 385,48	0,00	133 124,62
	Depreciações no período	-1 817,90	0,00	-16 984,23	-42 578,70	-492,01	-61 872,84
	Alienações no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fim do período	Depreciações acumuladas finais	-41 811,66	-74 539,93	-45 033,68	-105 550,93	-5 461,22	-272 397,42
	Quantia escriturada líquida final	49 083,20	0,00	49 202,69	67 046,43	1 183,18	166 515,50

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Discrimina-se como segue:

Rubrica	2022	2021
Devedores diversos	38 204,29	8 450,00
Acréscimos de proveitos	595 134,49	98 210,16
Total	633 338,78	106 660,16

Os saldos das contas de devedores diversos referem-se a valores decorrentes da atividade normal da instituição. Os acréscimos de proveitos dizem respeito a valores a receber de vários projetos cuja execução está efetuada, e estão em vias de recebimento.

14. DIFERIMENTOS DO ATIVO

Esta rubrica refere-se a seguros e outros gastos liquidados no exercício e que se reportam ao período seguinte nos seguintes montantes:

2022	2021
6 666,39	5 880,39

15. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Do ativo não corrente, estão registadas as retenções a favor de Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, bem como a participação no FCT. Os montantes do ativo corrente respeitam a aplicações de tesouraria valorizadas ao justo valor á data do balanço:

Rubrica	2022	2021
Do ativo não corrente	25 628,29	19 088,14
Do ativo corrente	36 128,11	38 224,62

16. CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM

Discriminação dos respetivos montantes.

Rubrica	2022	2021
Caixa	0,00	2 206,75
Depósitos à ordem	1 095 865,48	481 502,09
Depósitos a prazo	1 485 000,00	2 062 500,00
Total	2 580 865,48	2 546 208,84

17. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Valor referente a subsídios para investimentos efetuados e a compensar com depreciações dos respetivos ativos fixos tangíveis, conforme segue:

2022	2021
49 083,20	50 901,10

18. FORNECEDORES

Valor referente aos diversos fornecedores, conforme segue:

2022	2021
125 591,49	12 180,43

19. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores dos saldos à data do balanço nesta rubrica apresentavam os seguintes montantes.

Rubrica	2022	2021
Imposto sobre o rendimento	19 345,42	14 613,00
Contribuições para a segurança social	49 010,31	35 670,85
Outras tributações (FCT/FGCT)	964,15	709,21
Total	69 319,88	50 993,06

Não se encontram impostos e contribuições em situação de mora.

20. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nesta conta está apresentado um saldo em dívida de 750,09 euros correspondente a um cartão de crédito domiciliado no Montepio Geral.

21. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os valores desta rubrica demonstram-se como segue:

Rubrica	2022	2021
Remunerações a liquidar - férias e subsídio férias	285 427,36	234 820,62
Acréscimos de gastos	7 810,50	1 537,50
Outros	396 263,99	383 341,41
Total	689 501,85	619 699,53

O valor referente a remunerações a liquidar refere-se às férias e subsídios de férias dos funcionários vencidas em 2022 e a liquidar no ano de 2023.

22. DIFERIMENTOS DO PASSIVO

Os valores respeitam aos montantes recebidos de subsídios para projetos a desenvolver e/ou a ocorrer, para serem reconhecidos nos períodos seguintes:

2022	2021
1 966 289,23	1 589 662,49

23. PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS

Não existem passivos contingentes nem compromissos contratuais não reconhecidos nas demonstrações financeiras.

24. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Depois de debelado o Surto Covid 19, veio o conflito na Ucrânia no início do ano de 2022 que originou uma crescente inflação, aliado ao aumento das taxas de juros, que tem grande impacto no poder de compra das famílias, pelo que, neste momento não podemos quantificar nem qualificar o impacto que estes acontecimentos possam ter na nossa Instituição nem nos projetos que estamos a gerir.

A Direção_____

O Contabilista
Certificado_____

TOC Membro N.º: 14009

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2022

ANEXO 6

31/12/2022

Saldo previsional de tesouraria para o final de 2021:	Saldo previsional 31/12/2021	Saldo 01/01/2022	Saldo 31/12/2022
Depósitos à Ordem CGD	270 000,00	401 182,49	366 525,73
Depósitos à Ordem Montepio	25 000,00	28 376,97	23 876,77
Cartões pré-pagos Montepio	0,00	7 277,52	6 635,72
Depósitos a Prazo Montepio	1 570 000,00	2 062 500,00	735 000,00
Aplicações Financeiras CGD	0,00	0,00	0,00
Depósitos à Ordem BPI	41 500,00	44 665,11	698 827,26
Depósitos a Prazo BPI	0,00	0,00	750 000,00
Caixa	1 500,00	2 206,75	0,00
BIZ Valor	38 000,00	38 224,62	36 128,11
Acerto projetos a decorrer	-1 510 000,00	-2 159 994,96	-2 213 498,37
Total do Saldo (!):	436 000,00	424 438,50	403 495,22

Receitas de 2022:		Orçamentado	Executado	%	Despesas de 2022:		Orçamentado	Executado	%
1. Centro de Atendimento (Acordo Seg. Social)									
1	Seg. Social	97 282,80	109 250,94		Área de Acompanhamento		136 724,39	173 949,00	
					1.1	Social	36 031,29	39 077,86	
					1.1.1	Apoio Sócio-legal	36 031,29	39 077,86	
					1.2	Saude	23 160,40	21 255,11	
					1.2.1	Apoio médico e medicamentoso	1 500,00	208,77	
					1.2.2	Apoio Saúde (Apoio psicológico)	21 660,40	21 046,34	
					1.3	Emprego / Academia JRS	21 660,40	9 156,38	
					1.3.1	Encaminhamento e orientação profissional	21 660,40	9 156,38	
					1.4	Jurídico	0,00	2 628,73	
					1.4.1	Apoio jurídico	0,00	2 628,73	
					1.5	Comunicação e Advocacy	1 000,00	0,00	
					1.5.1	Gestão de Conteúdos e Publicações	1 000,00	0,00	
					1.6	Voluntariado	1 000,00	1 436,97	
					1.6.1	Voluntariado	1 000,00	1 436,97	
					1.7	Outras	53 872,31	100 393,95	
					1.7.1	Representação / Gestão	2 000,00	5 392,71	
					1.7.2	Funcionamento / Custos com utentes	49 872,31	86 851,22	
					1.7.3	Actividades equipa	1 000,00	8 150,02	
					1.7.4	Angariação de fundos e organização de eventos	1 000,00	0,00	
		97 282,80	109 250,94				136 724,39	173 949,00	127,23%
						SUPERÁVITE DÉFICE	-39 441,59	-64 698,06	-37,19%
2. Projectos específicos									
2					Área de Acompanhamento		695 547,51	910 887,35	
					2.1	Social	216 017,18	237 195,30	
2.1.2	AMIF/Association of Local Democracy Agencies	10 415,98	45 932,26		2.1.2	Projeto EPIC	11 573,31	54 026,04	
2.1.3	FAMI/ACM	56 041,29	70 716,26		2.1.3	CLAIM Norte	74 721,72	66 089,96	
	ACM (contrapartida nacional)	18 680,43							
2.1.4	FAMI/ACM	71 970,48	88 844,21		2.1.4	CLAIM Santa Clara	95 960,64	87 402,08	
	ACM (contrapartida nacional)	19 192,13							
2.1.6	SG Min. Saúde	33 761,51	29 677,22		2.1.6	Projeto Fica Bem Entre Linhas	33 761,51	29 677,22	
					2.2	Saúde	20 000,00	23 734,05	
2.2.1	Bolsa Roche	10 000,00	9 463,11		2.2.1	Projeto Saúde Traduzida	20 000,00	18 184,19	
	FCG	10 000,00	9 463,11						
2.2.2	JRS Europe	0,00	5 550,00		2.2.2	Projeto Hardship Fund	0,00	5 549,86	
					2.3	Emprego / Academia JRS	97 997,90	140 660,69	
2.3.1	EEA GRANTS/FCG	22 695,55	24 046,79		2.3.1	Projeto Ctr+Alt+Emprego	25 217,28	24 860,54	
2.3.3	BPI Solidário	0,00	7 380,00		2.3.3	Projeto Cuidar Sem Fronteiras	0,00	0,00	
2.3.4	FAMI/SG MAI	54 585,47	48 778,04		2.3.4	Projeto Entre Palavras	72 780,63	60 782,61	
	CML	18 195,16	14 340,52						
2.3.6	BNP Paribas	0,00	30 081,65		2.3.6	Projeto Talents & Skills Academy	0,00	30 081,65	
2.3.8	EEA GRANTS/FCG	0,00	22 442,30		2.3.8	Projeto Corações Que Cuidam	0,00	24 935,89	
					2.5	Comunicação e Advocacy	275 487,86	279 599,12	
2.5.2	JRS Europa	7 316,91	23 550,23		2.5.2	Projeto TEACH / CHANGE	8 129,90	26 862,34	
2.5.3	FAMI/SGMAI	172 000,96	175 731,36		2.5.3	Projeto CSI - Capacitar e Sensibilizar para a Integração	229 334,62	218 979,88	
	ACM (contrapartida nacional)	45 866,92	33 956,72						
2.5.4	FAMI/SGMAI	28 517,51	27 089,91		2.5.4	Projeto Somos Voz	38 023,34	33 756,90	
					2.6	Outras	86 044,56	229 698,19	
2.6.1	JRS Europa	1 000,00	9 435,65		2.6.1	Relações externas / internacionais	2 000,00	13 100,17	
	Europ. Union Agency for Asylum	0,00	1 030,00						
	Prestação Serviços	0,00	20,00						
	IRS	35 000,00	30 598,75						
	FCG	0,00	100 000,00						
2.6.2	SG MAI (Custos indiretos)	140 287,83	0,00		2.6.2	Funcionamento / RH / Custos com utentes	84 044,56	211 354,02	
	ACM (Custos indiretos)	11 947,77	37 596,55						
	CML (Custos indiretos)	4 900,71	0,00						
	Outros	0,00	2 323,19						
2.6.3	Donativos	12 000,00	46 288,28		2.6.3	Donativos	0,00	5 244,00	
	Donativos em espécie	0,00	160 252,25						
		784 376,61	1 054 588,36				695 547,51	910 887,35	130,96%
						SUPERÁVITE/DÉFICE	88 829,11	143 701,01	15,78%

3. Mediação Socio-Cultural									
3					3.1	Área de Mediação Sociocultural	6 946,39	25 089,36	
3.2.1	CM Porto	6 946,39	21 984,26		3.2.1	Mediadores Câmara Municipal Porto	6 946,39	25 089,36	
		6 946,39	21 984,26				6 946,39	25 089,36	361,19%
						SUPERÁVITE DÉFICE	0,00	-3 105,10	-12,38%
4. Mediação Socio-Cultural									
4					4.1	Área de Mediação Sociocultural	431 888,24	295 164,34	
4.1.1	SEF	427 598,24	291 370,01		4.1.1	Mediadores SEF	431 888,24	295 164,34	
	Seg. Social (apoios extraordinários)	0,00	68,52						
4.1.2	SEF Administrativo	37 440,00	30 000,00						
		465 038,24	321 438,53				431 888,24	295 164,34	68,34%
						SUPERÁVITE DÉFICE	33 150,00	26 274,19	8,90%
5. Centro de Acolhimento Centro Pedro Arrupe (CPA)									
5					5.1	Área de Acolhimento	260 023,61	289 248,55	
						CPA - Acordo Seg. Social	164 023,61	172 678,54	
5.1.1	Seg. Social	120 288,00	136 916,11		5.1.1	CPA - Acordo Seg. Social	164 023,61	172 678,54	
	Imputação Subs. Invest.	1 817,90	1 817,90						
					5.2	CPA Projetos específicos	96 000,00	116 570,01	
5.2.2	Grupo Jerónimo Martins	60 000,00	75 310,70		5.2.2	Parceria Jerónimo Martins	60 000,00	75 310,70	
5.2.3	Entrajuda	10 000,00	28 590,31		5.2.3	CPA - Acordo Banco Alimentar	10 000,00	28 590,31	
5.2.4	Donativos (LDS Charities)	10 500,00	10 500,00		5.2.4	Projeto adaptação garagens CPA	26 000,00	12 669,00	
		202 605,90	253 135,02				260 023,61	289 248,55	111,24%
						SUPERÁVITE DÉFICE	-57 417,01	-36 115,53	-12,49%
6. Unidade Habitacional Santo António (UHSA)									
6					6.1	Área de Acompanhamento	29 777,23	34 680,52	
						UHSA	29 777,23	34 680,52	
6.1.1	SEF	24 050,00	20 263,73		6.1.1	UHSA	24 050,00	20 263,73	
6.1.2	OAK Foundation	5 727,23	12 975,11		6.1.2	Projeto AIDR - Monitoring Detention	5 727,23	14 416,79	
		29 777,23	33 238,84				29 777,23	34 680,52	116,47%
						SUPERÁVITE DÉFICE	0,00	-1 441,68	-4,16%
7. Asilo/ Recolocação/ Reinstalação/ Proteção Temporária									
7					7.1	Área de Acolhimento/ Acompanhamento	4 354 377,63	3 540 857,35	
						Reinstalação	2 120 497,56	1 322 070,40	
7.1.3	ACM	102 500,00	45 246,48		7.1.3	Projeto Acolhimento Famílias (PAF)	82 134,00	45 246,48	
7.1.4	FAMI/SGMAI	1 425 463,17	936 573,92		7.1.4	Projeto CEIR	1 887 284,22	1 167 070,31	
	SEF	461 821,06	312 191,31						
7.1.5	FAMI/SGMAI	113 309,51	88 077,27		7.1.5	Projeto Porto Seguro	151 079,34	109 753,61	
	SEF	37 769,84	29 359,09						
					7.2	Recolocação/Reinstalação	2 233 880,07	1 909 331,21	
7.2.2	FAMI/SGMAI	177 787,23	181 387,52		7.2.2	Projeto PAMIR	237 049,64	226 028,07	
	CML	20 792,17	23 988,35						
7.2.3	FAMI/SGMAI/CML	70 010,21	138 438,06		7.2.3	CML - CATR	70 010,21	138 438,06	
7.2.4	Consorzio Veneto Insieme/ Glocal Factory	25 700,03	21 274,81		7.2.4	Projeto RACIP	28 555,59	23 638,67	
7.2.6	Romulus T. Weatherman Foundation	1 898 264,63	1 238 837,45		7.2.6	Projeto Operation Soccer Balls	1 898 264,63	1 431 254,75	
7.2.9	Lump Suim / Outros	0,00	288 404,10						
7.2.7	FAMI/SGMAI	0,00	72 202,26		7.2.7	Projeto ARCA	0,00	89 971,66	
	SEF	0,00	24 067,42						
					7.3	Proteção Temporária	0,00	309 455,74	
7.3.1	Donativos	0,00	112 086,38		7.3.1	Projeto Ucrânia	0,00	286 683,09	
7.3.2	JRS Roménia	0,00	11 407,65		7.3.2	Projeto JRS Roménia	0,00	11 407,65	
7.3.3	JRS Europa	0,00	11 365,00		7.3.3	Projeto Safe Rent	0,00	11 365,00	
		4 333 417,83	3 534 907,07				4 354 377,63	3 540 857,35	81,32%
						SUPERÁVITE DÉFICE	-20 959,80	-4 950,28	-0,17%
Total das receitas de 2022 (2):		5 919 445,00	5 328 543,02		Total das despesas de 2022 (4):		5 915 285,00	5 269 876,47	
					RESULTADO LÍQUIDO PREVISTO 2022		4 160,00	58 666,55	1,11%
8	Financiamento de investimento (3):	0,00	0,00		8	Gastos de investimento (5):	20 000,00	91 564,65	
Total A (1+2+3):		6 355 445,00	5 752 981,52		Total B (4+5):		5 935 285,00	5 361 441,12	
					Saldo Tesouraria de 2022 (A-B):		420 160,00	391 540,40	

Direção JRS Portugal

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Índice

1. Enquadramento geral	3
2. Resultados e Balanço.....	4
2.1 Demonstração de resultados.....	4
2.2 Financiamento das diferentes atividades.....	10
2.3 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade.....	11
2.4 A execução orçamental.....	11
2.5 Balanço e outros anexos	12
3. Proposta de aplicação de resultados.....	14
4. Nota final.....	14
5. Anexos.....	15

Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido	5
Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos	5
Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos	6
Gráfico 4 - Rendimentos obtidos por organismos privados.....	7
Gráfico 5 - Evolução dos gastos	8

Tabelas

Tabela 1 - Gastos: principais rubricas.....	9
Tabela 2 - Gastos: áreas de atividade	9
Tabela 3 - Financiamento por áreas de atividade.....	10
Tabela 4 - Sustentabilidade de principais áreas e centros de atividade.....	11
Tabela 5 - Execução orçamental.....	11
Tabela 6 - Alguns rácios financeiros	13

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

JRS – PORTUGAL – Serviço Jesuíta aos Refugiados – Associação Humanitária

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem a Direção do JRS-Portugal apresentar o Relatório de Contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1. Enquadramento geral

O Serviço Jesuíta aos Refugiados, em Portugal desde 1992, tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e migrantes em situação de grande vulnerabilidade social, tendo como prioridade estar onde faz mais falta e onde mais ninguém está.

Para concretizar este trabalho e os desafios apresentados, o JRS Portugal conta com uma equipa cada vez maior composta por colaboradores e voluntários que se dedicam a esta causa e missão, continuando a apoiar com hospitalidade todos os que procuram o JRS.

O ano de 2022, à semelhança de anos anteriores, foi um ano de grandes desafios para a missão do JRS. Foi no ano de 2022 que vivenciámos a invasão da Ucrânia pela Rússia e a uma fuga massiva de população da Ucrânia para outros pontos da Europa. Também no ano de 2022 estávamos a acompanhar um grupo de afegãos acolhidos no final do ano de 2021 e com quem testámos novos modelos de acompanhamento. A isto acresce também o fim das medidas de isolamento em resultado da pandemia de COVID-19 que levaram a um aumento da procura de apoios ao nível da regularização, do emprego e do apoio social.

No Gabinete de Advocacy, contámos mais um ano de defesa dos direitos e interesses das pessoas migrantes e refugiadas acompanhadas pelo JRS, através de campanhas de sensibilização dirigidas à sociedade civil, reuniões com decisores políticos e contactos com entidades públicas. O ano de 2022 distingue-se pelo apoio em defesa dos direitos de requerentes e beneficiários de proteção temporária, ucranianos e estrangeiros e, ainda, pelo lançamento da 3ª edição do Livro Branco sobre os direitos das pessoas imigrantes e refugiadas, que assinalou o Dia Internacional dos Migrantes.

Continuaram a decorrer as obras para a criação de um Centro de Acolhimento em Vendas Novas. No entanto, devido a um embargo da obra foi necessário alterar o cronograma original e foi preparado um pedido de reprogramação do Projeto, tendo em conta não só o atraso de dois meses na execução da obra, mas também os custos adicionais implícitos nesse atraso.

O detalhe da ação do JRS Portugal durante o ano de 2022 poderá ser encontrado no Relatório de Atividades de 2022, onde estão pormenorizadas todas as ações desenvolvidas, constituindo um documento autónomo ao presente Relatório e Contas.

Relativamente aos recursos financeiros necessários para desenvolver toda esta ação recorreu-se à prestação de serviços de âmbito social contratados com o Estado, subsídios de outras entidades, donativos de particulares e empresas que se identificam com a missão do JRS Portugal e ainda a candidaturas a projetos específicos de apoio aos migrantes e refugiados em diferentes domínios.

O JRS Portugal agradece a todos os que ajudaram a concretizar a sua missão no ano de 2022 e mantém vivas as suas parcerias estratégicas com várias entidades públicas e privadas.

2. Resultados e Balanço

As Demonstrações Financeiras do JRS-Portugal foram elaboradas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, Portaria n.º 105/2011 de 14 de março, Aviso n.º 6729-B/2011 de 14 de março, bem como com as outras normas de contabilidade em vigor.

Esta análise foi feita com base no Balanço, Demonstração de Resultados, outras Demonstrações Financeiras e outros elementos contabilísticos elaborados pela TABIL - Técnica de Contabilidade, Lda.

2.1 Demonstração de resultados

Analisando a Demonstração dos Resultados (Anexo 1) verifica-se que o **Resultado Operacional** (antes de gastos de financiamento e impostos) de 2022 apresentou um valor positivo de **60.191,20€**.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do ano de 2022 foi positivo, de **58.666,55€**.

Apesar de ligeiramente inferior ao resultado líquido de 2021, trata-se de um resultado superior ao que estava orçamentado. Os fatores que contribuíram para a obtenção deste resultado serão explicados posteriormente no presente relatório.

A dinâmica dos resultados líquidos, obtidos nos três últimos anos, está apresentada no gráfico seguinte:

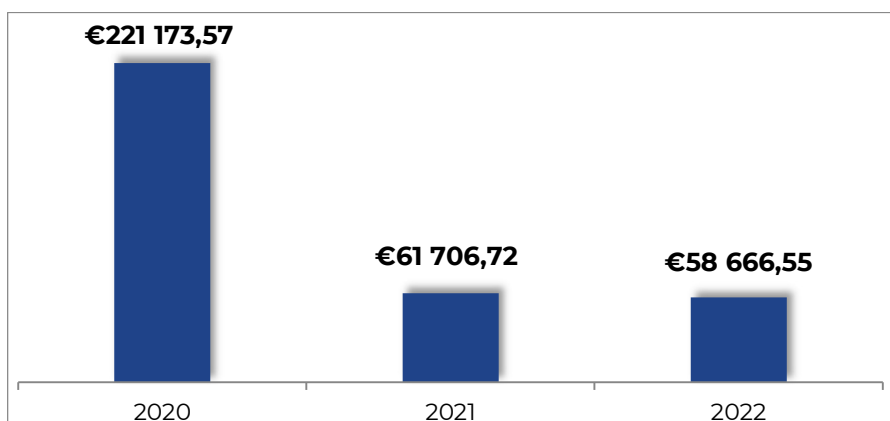


Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido

Rendimentos

Os rendimentos no ano de 2022 foram de **5.328.543,02€**.

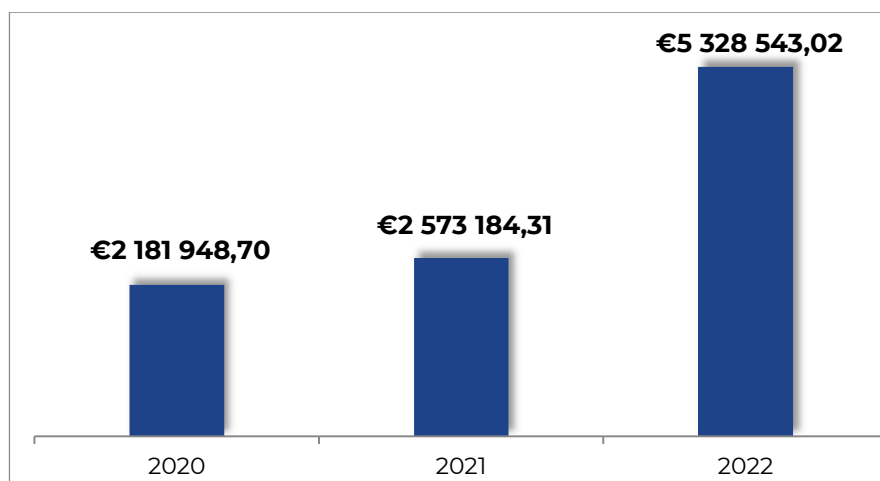


Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos

Continua a verificar-se uma tendência dos últimos anos, de crescimento contínuo do fluxo financeiro do JRS Portugal. De salientar, que este crescimento em 2022 pode ser considerado extraordinário, tendo em conta que a taxa de variação de 2022 relativamente a 2021 foi de 107,1% - correspondendo a um valor adicional de 2.755.358,71€. A variação relativamente ao ano de 2020 foi ainda mais significativa, tendo os rendimentos aumentado em 144,2%.

Os rendimentos obtidos no ano de 2022 estão associados fundamentalmente, à semelhança dos anos anteriores, aos Subsídios à Exploração de vários organismos (públicos e privados) e aos donativos em dinheiro e em espécie de particulares e empresas.

Os rendimentos no valor de 3.276.412,91€ provenientes dos Organismos Públicos correspondem, em 2022, a 61,49% do total dos rendimentos (em 2021 - 67,24%) e estão distribuídos da seguinte forma:

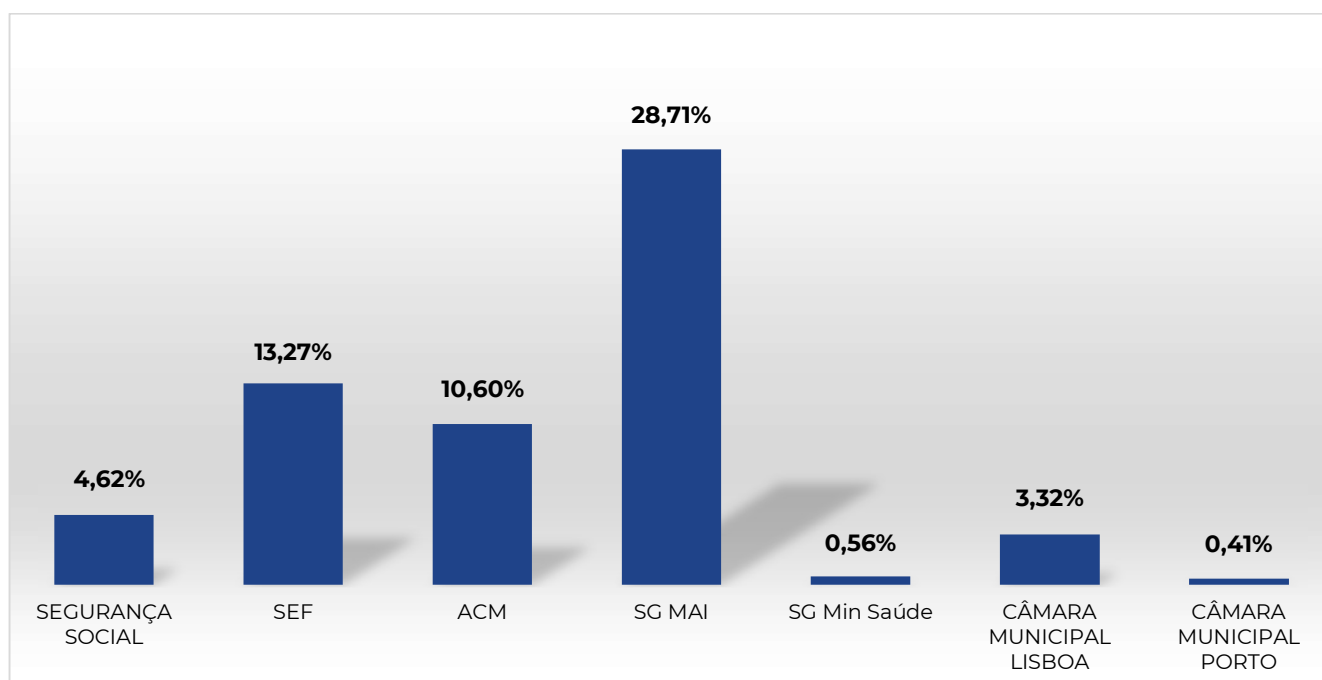


Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos

Os rendimentos de âmbito público estão relacionados com os serviços sociais que o JRS presta aos seus utentes (migrantes e refugiados), bem como à ação de mediação sociocultural, nomeadamente junto dos seguintes organismos: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e Câmara Municipal do Porto (CMP). Incluem-se, ainda, os programas de apoio aos refugiados (reinstalados/recolocados) no âmbito dos protocolos com o Estado Português e Organismos da União Europeia.

A análise comparativa aos rendimentos dos anos anteriores permite concluir que se continua a verificar uma tendência de diminuição da taxa de financiamento das atividades do JRS a organismos públicos. Em 2022, a taxa foi ligeiramente acima dos 60% e inferior à taxa de 2021, o que significa que o JRS continua a implementar efetivamente mais medidas da política de diminuição de dependência dos financiamentos estatais, que se tem vindo a discutir nos últimos anos, através do desenvolvimento de projetos financiados por parceiros privados.

Compreendendo que não será possível evitar a dependência do JRS de fontes de financiamento público, nacionais ou europeias, atendendo à especificidade da área de atuação da instituição, é inquestionável que o acesso a outras fontes de financiamento não estatais permite aumentar a autonomia e liberdade na realização da sua missão.

No que respeita aos subsídios de organismos privados, o montante total recebido foi de 1.626.624,12€, o qual representa 30,53% do total dos rendimentos obtidos. Os donativos e outras fontes de financiamento totalizam 425.505,99€ (7,99%). A componente não estatal é distribuída de acordo com o gráfico abaixo.

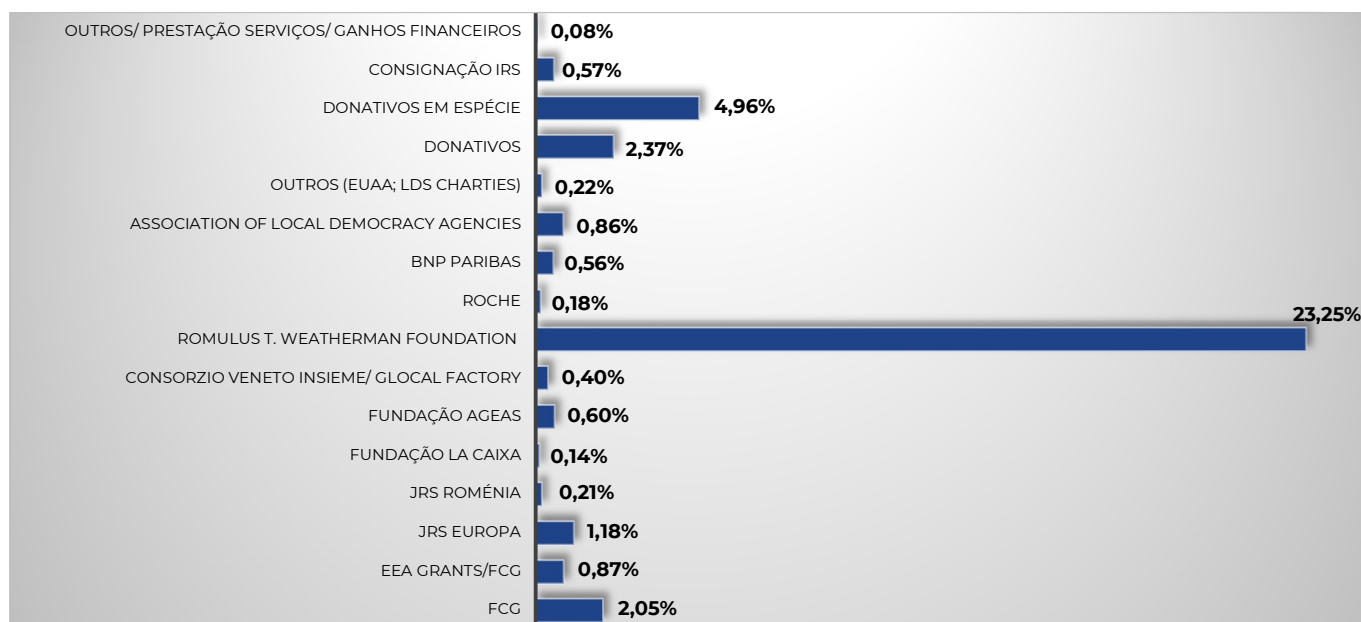


Gráfico 4 - Rendimentos obtidos por organismos privados

Destaca-se neste gráfico o projeto «Operation Soccer Balls», financiado inicialmente pela Fundação Americana «Romulus T. Weatherman Foundation». O projeto teve início em novembro de 2021, com o objetivo de acolher e integrar refugiados afegãos que começaram a chegar a Portugal em agosto de 2021. Desde outubro de 2022, este projeto passou a ser financiado através dos montantes dos Lump Sums, recebidos pelo JRS Portugal no âmbito dos protocolos assinados com o ACM.

Outro projeto de grande dimensão que se iniciou em 2022, foi o projeto de Apoio às pessoas que fugiram da guerra na Ucrânia e obtiveram em Portugal o estatuto de proteção temporária. Este projeto teve um grande apoio financeiro de entidades privadas, tais como o Banco Caixa Geral de Depósitos, a Fundação Ageas, a Companhia de Seguros Tranquilidade, entre outros, bem como de pessoas particulares, através das doações. Dos mais de 400.000,00€ de donativos, uma parte deste montante irá ser reconhecida em 2023, para fazer face à cobertura das despesas de continuidade do projeto. Uma

componente importante das necessidades, referente ao pagamento das rendas no âmbito do projeto Safe Rent (total de 200.000,00€ para dois anos), foi financiada pelo JRS Europa.

Outros exemplos de projetos financiados pelo setor não governamental são: os projetos Ctr+Alt+Emprego (24.046,79€) e Corações Que Cuidam (22.442,30€), financiados pelo programa EEA Grants, através da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Bissaya Barreto; o projeto Saúde Traduzida, suportado pelo prémio do grupo Roche e pela Fundação Calouste Gulbenkian (18.926,22€); projeto Hardship Fund (5.550,00€), dos doadores internacionais através do JRS Europa; financiado pelo BNP Paribas, o projeto Talents & Skills Academy (30.081,62€); os projetos internacionais RACIP (21.274,81€), CHANGE (23.550,23€) e EPIC (45.932,26€), entre outros.

Outra parcela importante dos rendimentos do setor privado tem a ver com os donativos recebidos em 2022, que incluem a consignação da quota do IRS (30.598,75€), os donativos de particulares e de empresas (126.485,66€) e os donativos em espécie (264.153,26€), que totalizam 421.237,67€.

Resumido, em comparação com 2021, em 2022 verifica-se um aumento significativo das doações recebidas, especificamente, em espécie. O montante reconhecido das doações em dinheiro também foi significativamente superior ao orçamentado, o que contribuiu para a obtenção de um melhor resultado líquido do período.

Gastos

Os gastos, no ano de 2022, atingiram o montante de **5.269.876,47€**, o que correspondeu a um significativo acréscimo relativamente a 2021 de 109,8%.

Em termos evolutivos, o gráfico seguinte demonstra a dinâmica dos gastos nos últimos três anos.

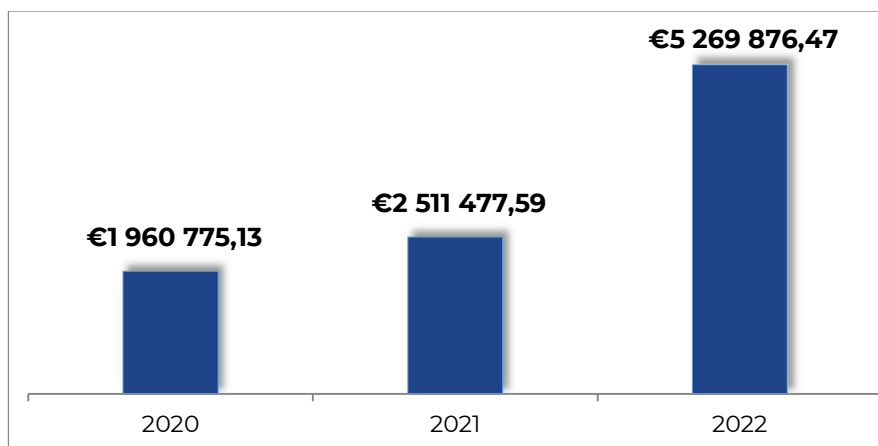


Gráfico 5 - Evolução dos gastos

No que se refere aos gastos, verifica-se que, tradicionalmente, as principais rubricas correspondem aos Custos com Pessoal, representando 36,52% do total (em 2021 – 58,99%), e aos Fornecimentos e Serviços Externos, 35,96% (em 2021 – 16,30%). À semelhança do ano de 2021, devido, principalmente, ao desenvolvimento dos projetos «Operation Soccer Balls» e acompanhamento de ucranianos, continua com bastante peso percentual a rubrica Outros Gastos e Perdas, que inclui os custos diretos com o público-alvo, passando de 20,95% em 2021 para 23,56% em 2022.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	141 983,25 €	2,69%
Fornecimentos e serviços externos	1 894 963,72 €	35,96%
Gastos com o pessoal	1 924 578,47 €	36,52%
Provisões	2 051,00 €	0,04%
Outros gastos e perdas	1 241 188,64 €	23,56%
Depreciação e amortização	61 872,84 €	1,17%
Juros e gastos similares suportados	3 238,55 €	0,06%
Total	5 269 876,47 €	100,00%

Tabela 1 - Gastos: principais rubricas

A distribuição dos gastos por área de atividade, de acordo com o organigrama atual do JRS, pode ser observada na tabela seguinte.

Área de Acompanhamento	674 711,04 €	12,80%
Área de Acolhimento	3 571 702,00 €	67,78%
Mediação Sociocultural	320 253,70 €	6,08%
Comunicação e Advocacy	371 680,62 €	7,05%
Outros	331 529,11 €	6,29%
Total	5 269 876,47 €	100,00%

Tabela 2 - Gastos: áreas de atividade

Verifica-se que a área de acolhimento continua a ter o maior impacto na estrutura dos gastos da instituição, aumentando no ano corrente para 67,78%, enquanto em 2021 situava-se na ordem dos 42%. Na generalidade, a distribuição dos gastos entre as áreas mantém-se muito semelhante à do ano de 2021.

2.2 Financiamento das diferentes atividades

O financiamento das diferentes atividades desenvolvidas pelo JRS Portugal está associado a rendimentos recebidos através da Segurança Social, no âmbito dos acordos atípicos, cuja parcela notavelmente diminuiu nos últimos anos e em 2022 representa apenas cerca de 7% do total dos financiamentos obtidos, e de projetos específicos financiados por organismos públicos e privados.

O quadro abaixo representa a distribuição mais detalhada dos gastos pelas áreas / centros / gabinetes de funcionamento conforme o organigrama do JRS, em função da respetiva cobertura pelas diferentes fontes de financiamento.

Áreas de funcionamento	Segurança Social	Projetos específicos	Total
Acolhimento	172 678,54 €	3 399 023,46 €	3 571 702,00 €
Centro Pedro Arrupe (CPA)	172 678,54 €	116 570,01 €	289 248,55 €
Centro de Acolhimento Temporário para Refugiados (CATR)		138 438,06 €	138 438,06 €
Acolhimento Famílias de Refugiados em Residências autónomas (PAF)		45 246,48 €	45 246,48 €
Centro Temporário para Refugiados em Seixal (CTR Seixal) - Porto Seguro		109 753,61 €	109 753,61 €
Centro em Vila Nova de Gaia (CVNG)		289 957,17 €	289 957,17 €
Acolhimento refugiados afegãos - Operação Soccer Balls		1 431 254,75 €	1 431 254,75 €
CEIR		1 167 070,31 €	1 167 070,31 €
Plataforma Apoio Refugiados PAR / CH's		89 368,07 €	89 368,07 €
Proteção Temporária (Projeto Seft Rent)		11 365,00 €	11 365,00 €
Acompanhamento	72 118,08 €	602 592,96 €	674 711,04 €
Social (Atendimento social, CLAIM)	39 077,86 €	220 072,12 €	259 149,98 €
Apoio médico e medicamentoso	21 255,11 €	51 224,54 €	72 479,65 €
Emprego	9 156,38 €	54 942,19 €	64 098,57 €
Academia		85 718,50 €	85 718,50 €
Apoio Jurídico	2 628,73 €	0,00 €	2 628,73 €
Apoio Interpretação		21 392,40 €	21 392,40 €
Apoio Habitação		50 874,25 €	50 874,25 €
Acompanhamento em Detenção		20 263,73 €	20 263,73 €
Acompanhamento Proteção Temporária		98 105,23 €	98 105,23 €
Comunicação e Advocacy	- €	371 680,62 €	371 680,62 €
Mediação Sociocultural	- €	320 253,70 €	320 253,70 €
SEF		295 164,34 €	295 164,34 €
CM Porto		25 089,36 €	25 089,36 €
Outras (Voluntariado e Serviços de apoio)	101 830,92 €	229 698,19 €	331 529,11 €
Total	346 627,54 €	4 923 248,93 €	5 269 876,47 €

Tabela 3 - Financiamento por áreas de atividade

2.3 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade

A comparação dos gastos por valências com os respetivos financiamentos permite verificar que, no caso das duas áreas de atividade do JRS Portugal mais antigas – Centro de Atendimento e Centro de Alojamento Temporário Centro Pedro Arrupe - o financiamento pelos acordos atípicos com o Instituto da Segurança Social, I.P., à semelhança dos anos anteriores, continua a não ser suficiente. Deste modo, o funcionamento das mesmas só é possível devido à existência de alguns excedentes associados as outras atividades desenvolvidas pelo JRS-Portugal, concretamente provenientes do financiamento da área de mediação sociocultural, de outros projetos de acolhimento e acompanhamento (na medida de asseguramento de custos indiretos no âmbito dos projetos financiados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI)) e dos donativos recebidos. Em 2022, a área de Comunicação e Advocacy também apresentou o saldo negativo de sustentabilidade, devido à especificidade dos projetos desenvolvidos.

A avaliação do grau de sustentabilidade de cada um dos centros de atividade está refletida no quadro abaixo:

Rubricas	Despesas totais	Receitas			Saldo	
		Segurança Social	Outras	Total	Valor	%
Centro de Atendimento	173 949,00 €	109 250,94 €	0,00 €	109 250,94 €	-64 698,06 €	62,81%
Centro Pedro Arrupe (CPA)	289 248,55 €	136 916,11 €	116 218,91 €	253 135,02 €	-36 113,53 €	87,51%
Área de Acompanhamento	500 762,04 €	0,00 €	529 114,59 €	529 114,59 €	28 352,55 €	105,66%
Área de Acolhimento	3 282 453,45 €	0,00 €	3 365 564,61 €	3 365 564,61 €	83 111,16 €	102,53%
Mediação Sociocultural	320 253,70 €	0,00 €	343 422,79 €	343 422,79 €	23 169,09 €	107,23%
Comunicação e Advocacy	371 680,62 €	0,00 €	340 510,40 €	340 510,40 €	-31 170,22 €	91,61%
Outros	331 529,11 €	0,00 €	387 544,67 €	387 544,67 €	56 015,56 €	116,90%
Total	5 269 876,47 €	246 167,05 €	5 082 375,97 €	5 328 543,02 €	58 666,55 €	101,11%

Tabela 4 - Sustentabilidade de principais áreas e centros de atividade

2.4 A execução orçamental

Na tabela seguinte está refletida, em traços gerais, a execução do orçamento de 2022.

Rubricas	Orçamentado	Executado	Grau de Execução
Rendimentos	5 919 445,00 €	5 328 543,02 €	90,02%
Gastos	5 915 285,00 €	5 269 876,47 €	89,09%
Resultado Líquido	4 160,00 €	58 666,55 €	

Tabela 5 - Execução orçamental

A execução orçamental em 2022 foi bastante próxima dos 90% tanto na parte dos gastos, tal como nos rendimentos. Alguns projetos não foram executados em 2022 como previsto, como por exemplo, o projeto CEIR, cujo objetivo é a remodelação e adaptação do espaço de um antigo colégio num Centro de Acolhimento de Refugiados, por motivos alheios à nossa vontade. Por outro lado, e a título de compensação deste desvio negativo, foram iniciados novos projetos que contribuíram para desvios positivos na execução orçamental. Todas estas dinâmicas contribuíram para que a execução financeira final fosse bastante próxima da estipulada no orçamento.

A dinâmica na parte dos rendimentos foi mais favorável, o que permitiu, no final do exercício, atingir-se um resultado líquido positivo e superior ao que estava previsto. Os principais fatores estratégicos que fundamentaram este resultado, são:

- Desde o ano de 2020, a contrapartida nacional do financiamento de projetos no âmbito do FAMI (25% do montante total) está a ser garantida pelos organismos públicos (ACM ou SEF), através do Orçamento do Estado, o que significa que o JRS não tem de despende de fundos próprios para este fim na maioria dos projetos.
- O montante dos donativos recebidos em dinheiro foi significativamente superior ao orçamentado, devido ao extraordinário envolvimento da sociedade, tanto das empresas privadas como dos particulares, para o tema de refugiados por motivo da guerra na Ucrânia.
- Recebemos da Fundação Calouste Gulbenkian um apoio extraordinário, de 100.000,00€, atribuído no âmbito do Fundo Gulbenkian de Emergência COVID-19, para apoio na recuperação das instituições e no incentivo para a criação de resposta mais adequada à nova realidade social, com o objetivo de reforçar os recursos humanos e apoiar a transformação digital, contribuindo para o desenvolvimento a longo prazo da instituição.
- O aumento da dimensão dos projetos cofinanciados pelo FAMI levou, consecutivamente, ao aumento do montante da verba recebida a título de custos indiretos, de 7%. Com isso, conseguiu-se cobrir as necessidades de funcionamento geral do JRS com estes montantes, sem ter de utilizar para o efeito outras fontes de rendimento do JRS, tais como a verba recebida para os encargos institucionais na área de mediação sociocultural e os donativos.

2.5 Balanço e outros anexos

Relativamente às principais rubricas do balanço (Anexo 2), verificou-se o seguinte:

O **Ativo**, no valor de 3 449 142,55€, subdivide-se em **Ativo não Corrente**, no montante de 192 143,79€ a que estão associados equipamentos de transporte e administrativo, edifícios e outras construções e outros ativos financeiros não correntes, e **Ativo Corrente** no valor de 3 256 998,76€. No que respeita ao Ativo Corrente salientam-se as rubricas “Outras Contas a Receber”, no montante de 633 338,78€

referente a fundos de projetos em curso a que estão associados custos já suportados, mas de que o JRS Portugal ainda não foi ressarcido (pese embora as diligências efetuadas neste domínio), e Caixa e Depósitos bancários no montante de 2 580 865,48€.

O **Passivo**, no valor de 2 853 503,54€ está associado às rubricas “Outras Contas a pagar “, no montante de 689 501,85€, valor referente a quantias de remunerações a liquidar (férias, subsídios de férias e respetivos encargos), gastos de 2022 a pagar em 2023 e quantias a devolver no âmbito de acerto de contas de projetos finalizados.

Nos Diferimentos, no montante de 1 966 289,23€, estão refletidas as verbas recebidas antecipadamente pelo JRS Portugal para projetos específicos já aprovados e que serão utilizadas e justificadas durante os próximos anos.

O **Capital Próprio** apresenta o valor de 595 639,01€. De salientar, nesta rubrica, os Resultados transitados no montante de 437 241,92€ e as Variações nos Fundos Patrimoniais, com o valor de 49 083,20€, justificado por subsídios (Santa Casa da Misericórdia) que são objeto de amortização anual. A rubrica Fundos, no valor de 50.647,34€ corresponde a capital inicial de constituição.

Nos **Outros Anexos** ao presente relatório poderão ser analisadas principais dinâmicas de montantes relacionados com a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais (Anexo 3) e dos Fluxos de Caixa (Anexo 4), bem como as notas sobre as principais políticas de contabilidade e essenciais rubricas das demonstrações financeiras. (Anexo 5).

Indicadores financeiros

Contabilisticamente, os montantes elevados das rubricas de Outras Contas a Pagar e Diferimentos, refletiram-se em alguns indicadores financeiros.

Rácios	2022	2021	2020
Rácio de solvabilidade	21%	24%	30%
Endividamento global	479%	422%	329%
Autonomia financeira	17%	19%	23%
Rendibilidade líquida	+	+	+

Tabela 6 - Alguns rácios financeiros

Os principais indicadores em 2022 continuam em não conformidade com os recomendados. Esta tendência tem-se verificado, pelo menos, nos últimos 10 anos e tem a ver com a natureza e modo de funcionamento do JRS Portugal.

3. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 2022, no valor de **58 666,55€**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

4. Nota final

Os relatórios apresentados demonstram que o JRS Portugal desenvolve a sua atividade de uma forma realista e equilibrada, procurando aumentar a sua capacidade de resposta para assegurar as necessidades e o progresso nas áreas de atuação, de forma a garantir que todas as pessoas que o JRS Portugal serve têm acesso a uma vida e percurso dignos. O aumento de rendimentos, verificado ao longo dos anos, reflete o esforço feito pelo JRS para conseguir financiar a sua atividade, cada vez mais ativa e abrangente, apresentando as suas contas referentes ao ano de 2022 com um resultado líquido positivo. Por outro lado, mantém-se subjacente a preocupação de controlar os gastos.

A Direção deixa uma palavra de grande reconhecimento e apreço a um conjunto de Entidades que acreditam na ação do JRS Portugal e que o ajudam a manter a sua missão, nomeadamente:

- Aos associados e benfeitores, pelo grande contributo que deram à atividade do JRS Portugal durante o ano;
- Aos colaboradores e voluntários, por toda a dedicação e trabalho desenvolvido;
- Às Instituições e Organismos Oficiais com quem o JRS Portugal trabalhou em parceria em prol da mesma causa;
- Às Instituições e empresas privadas que contactaram o JRS Portugal para ajudar e apoiar no cumprimento da sua missão.

22 de março de 2022.

A Direção:

Presidente: Padre Domingos Alberto Rodrigues de Freitas, Sj

Vice-Presidente: Padre Francisco Maria Sassetti da Mota, Sj

Secretário: Nuno Filipe dos Reis Marques

Tesoureiro: José António de Almeida Barreiros

Vogal: Inês Susana Costa Braizinha

Anexos:

Anexo 1 - Demonstração dos Resultados por Natureza (2022 e 2021)

Anexo 2 – Balanço Individual (2022 e 2021)

Anexo 3 – Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais (2022 e 2021)

Anexo 4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (2022 e 2021)

Anexo 5 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados (2022)

Anexo 6 – Execução Orçamental 2022.